



Diocese de  
**Caçador**

**JORNAL FONTE - ANO XXVII - Nº 285 - EDIÇÃO CONJUNTA JANEIRO E FEVEREIRO DE 2024**



## **MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O XXXII DIA MUNDIAL DO DOENTE - PÁG.03**

### **Diocese de Caçador realiza Seminário da Campanha da Fraternidade 2024**



Com motivação e o esperar de uma caminhada mais fraterna, a Diocese de Caçador acolheu no dia 9 de dezembro, no Centro de Formação João Paulo II, Linha Castelhana, mais de 50 pessoas entre lideranças, representantes de pastorais, paróquias, movimentos, organismos e serviços da Igreja para o Seminário Diocesano da CF – Pág. 08

### **Jovens participam da missão Jesus no Litoral**



Cinco jovens da Diocese de Caçador viveram uma experiência única e testemunharam momentos que para sempre serão lembrados em suas memórias e em seus corações. Entre os dias 27 de dezembro e 01 de janeiro eles participaram da missão Jesus no Litoral (JNL) em Balneário Camboriú. Pág. 12

*Diocese de Caçador divulga resultado da Coleta da Evangelização de 2023*  
Pág. 08 - Coleta da Evangelização

*Conscientização da Saúde Mental*  
Janeiro Branco  
Pág. 10 - Saúde

*Seminarista da Diocese de Caçador vivência experiência de missão em Minas Gerais*  
Pág. 11 - Missionariedade



# Palavra do Bispo



## ASSEMBLEIA DO POVO DE DEUS

A caminhada do Povo de Deus é marcada, desde suas origens, pelas Assembleias. Momentos de reflexão, de oração, de renovação, de conversão e de planejamento. Temos a necessidade de buscarmos sempre, respondendo aos apelos e desafios da evangelização, a fidelidade ao projeto de Jesus Cristo, nosso Salvador.

O percurso feito foi marcado pela escuta, pela proximidade ao povo e instâncias sinodais, buscando sempre a força do Espírito Santo para iluminar e deixando que Ele nos conduzisse e guiasse. Esta foi, sem dúvida, a marca principal do processo de nossa Assembleia do Povo de Deus, a marca do Pentecostes, do Espírito Santo de Deus. Um percurso orante, sinodal, num clima de respeito e de diálogo. Foi uma construção conjunta, feita de forma artesanal, mais amadurecida, que partiu debaixo, do chão do nosso

povo, de nossa gente.

O centro de nosso Plano da Ação Evangelizadora é a pessoa de Jesus Cristo. Nossos esforços se concentram no fortalecimento da Comunidade Eclesial Missionária. Não podemos deixar que a força de nossas comunidades de fé se perca ou se fragilize. Queremos formar um grande mutirão com todas as forças evangelizadoras da nossa Diocese de Caçador e darmos um grande impulso missionário para fortalecermos nossa vida comunitária, nossa vida de fé.

Nosso Plano de Pastoral depende muito de nossa criatividade, de nossa disposição e planejamento, precisa sair do papel e se encarnar no chão da missão. Muito nos alegra saber que não estamos sozinhos neste caminho. O Espírito Santo, o grande prota-

gonista da Evangelização está conosco. Quero lembrar ainda e mais uma vez: participar da missão de Jesus é anunciar a Boa Nova e Boa Nova deve ser anunciada com alegria, com entusiasmo, com força e coragem profética. Não podemos “puxar para trás”. Não temos o direito de retardar e muito menos deixar que a missão seja comprometida por nossa má vontade, negligência, interesses pessoais e pessimismo.

Que São Francisco de Assis nos ajude a realizarmos o que planejamos e decidimos em conjunto, para o bem de nossa Igreja Diocesana e para o bem do Reino de Deus.

*Dom Cleocir Bonetti  
Bispo Diocesano de Caçador*

## Editorial

**Queridos (as) leitores (as)!**

Que alegria podermos retornar com o nosso Jornal Fonte para mais um ano abençoado e de muitas atividades em nossa caminhada diocesana. A edição de janeiro e fevereiro nos recorda alguns momentos que vivenciamos ainda em 2023, mas que com certeza serão passos importantes para a missão que temos pela frente.

A mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial do Doente também nos traz uma importante reflexão: “**Não é conveniente que o homem esteja só**”, com esse tema o santo padre nos lembra que “*o primeiro cuidado de que necessitamos na doença é uma proximidade cheia de compaixão e ternura*”. Que possamos sempre acolher e sermos acolhidos com espírito fraternal!

Com essa energia, iniciamos esse ano motivados e com algumas mudanças em nossa diocese. As transferências fazem parte do processo de crescimento das paróquias e de

uma nova experiência pastoral nos ministérios dos padres, assim como uma nova convivência em comunidade. Pedimos a iluminação do Espírito Santo para que os trabalhos sejam conduzidos da melhor forma, com amor, gratidão e compromisso.

Outro grande passo que a Diocese de Caçador está dando é com relação à efetivação do Plano Diocesano de Pastoral (PDP) que começou a ser pensado em 2023 com a ajuda do povo, através da escuta e foi colocado no papel para que seja um instrumento norteador das ações da diocese até 2030. Uma missão desafiadora e que começará com a apresentação deste projeto nas paróquias.

Os jovens também são figuras importantes no processo de evangelização, vimos no início do ano muitas iniciativas missionárias que despertam essa vocação de acolher e levar a Palavra de Deus. Que essas boas ações possam continuar a gerar frutos!

Destacamos também o retorno da ca-

tequese que, conforme o padre Valmir Pasa, referencial eclesial da Iniciação à Vida Cristã (IVC), deve ser inspirada em seis características: o entusiasmo, a esperança, a resiliência, a coragem, o testemunho e o amor. Um ano cheio de bênçãos aos catequizandos e catequistas!

Deixamos já registrado também o convite para a 32ª Romaria ao Santuário Diocesano Nossa Senhora de Fátima, Mãe dos Pobres, em Fraiburgo, que será no dia 19 de maio. Sem dúvidas, uma das principais e mais tradicionais atividades diocesanas, na qual poderemos vivenciar momentos de espiritualidade e encontro. *Que nossa Mãe interceda junto a Deus por nós!*

**Boa leitura!**

*Elaine Karch de Almeida  
Pastoral da Comunicação*



**Secretariado Diocesano de Pastoral**  
Av. Santa Catarina, nº 228 - Centro - C.P. 227  
Caçador/SC (CEP: 89.500-121)  
(49) 3563-2045  
pascom@diocesedecacador.org.br

Site: [www.diocesedecacador.org.br](http://www.diocesedecacador.org.br)  
Edição: Pastoral da Comunicação  
Jornalista Responsável: Elaine Karch de Almeida  
Diagramação: Gustavo Henrique Guedes Fambomel

Fotos e imagens: acervo Diocese de Caçador, copyrigh@ Vatican News, CNBB.  
Impressão: Grafinorte / Apucarana-PR  
Tiragem: 9.000 exemplares

## MENSAGEM DE SUA SANTIDADE PAPA FRANCISCO PARA O XXXII DIA MUNDIAL DO DOENTE

*“Não é conveniente que o homem esteja só”.  
Cuidar do doente, cuidando das relações  
(11 de fevereiro de 2024)*

“Não é conveniente que o homem esteja só” (Gn 2, 18). Desde o início, Deus, que é amor, criou o ser humano para a comunhão, inscrevendo no seu íntimo a dimensão das relações. Assim a nossa vida, plasmada à imagem da Trindade, é chamada a realizar-se plenamente no dinamismo das relações, da amizade e do amor mútuo. Fomos criados para estar juntos, não sozinhos. E precisamente porque este projeto de comunhão está inscrito tão profundamente no coração humano, a experiência do abandono e da solidão atemorizantes e olhamo-la como dolorosa e até desumana. E isto agrava-se ainda mais no tempo da fragilidade, da incerteza e da insegurança, causadas muitas vezes pelo aparecimento de alguma doença grave.

Penso, por exemplo, em todos aqueles que permaneceram terrivelmente sós durante a pandemia de Covid-19: pacientes que não podiam receber visitas, mas também enfermeiros, médicos e pessoal auxiliar, todos sobrecarregados de trabalho e confinados em repartições isoladas. E não esqueçamos quantos tiveram de enfrentar sozinhos a hora da morte, assistidos pelos profissionais de saúde, mas longe das suas famílias.

Ao mesmo tempo associo-me, pesaroso, à condição de sofrimento e solidão de quantos, por causa da guerra e suas trágicas consequências, se encontram sem apoio nem assistência: a guerra é a mais terrível das doenças sociais e as pessoas mais frágeis pagam-lhe o preço mais alto.

Contudo, é preciso assinalar que, mesmo nos países que gozam da paz e de maiores recursos, o tempo da velhice e da doença é vivido frequentemente na solidão e, por vezes, até no abandono. Esta triste realidade é consequência sobretudo da cultura do individualismo, que exalta



a produção a todo o custo e cultiva o mito da eficiência, tornando-se indiferente e até implacável quando as pessoas já não têm as forças necessárias para lhe seguir o passo. Torna-se então cultura do descarte, na qual «as pessoas já não são vistas como um valor primário a respeitar e tutelar, especialmente se são pobres ou deficientes, se “ainda não servem” (como os nascituros) ou “já não servem” (como os idosos)» (Francisco, Carta enc. Fratelli tutti, 18). Esta lógica permeia também, infelizmente, certas opções políticas, que não conseguem colocar no centro a dignidade da pessoa humana com as suas carências e nem sempre proporcionam as estratégias e recursos necessários para garantir a todo o ser humano o direito fundamental à saúde e o acesso aos cuidados médicos. Ao mesmo tempo, o abandono das pes-

soas frágeis e a sua solidão acabam favorecidos ainda pela redução dos cuidados médicos apenas aos serviços de saúde, sem serem sapientemente acompanhados por uma «aliança terapêutica» entre médico, paciente e familiar.

Faz-nos bem voltar a ouvir esta frase bíblica: “não é conveniente que o homem esteja só”. É pronunciada por Deus ao início da criação, revelando-nos assim o significado profundo do seu projeto para a humanidade, mas ao mesmo tempo também a ferida mortal do pecado, que se introduz gerando suspeitas, fraturas, divisões e consequente isolamento. Este atinge a pessoa em todas as suas relações: com Deus, consigo mesma, com o outro, com a criação. Tal isolamento faz-nos perder o significado da existência, tira-nos a alegria do amor e faz-nos

# Mensagem do Vaticano

provar uma sensação opressiva de solidão nas sucessivas passagens cruciais da vida.

Irmãos e irmãs, o primeiro cuidado de que necessitamos na doença é uma proximidade cheia de compaixão e ternura. Por isso, cuidar do doente significa, antes de mais nada, cuidar das suas relações, de todas as suas relações: com Deus, com os outros – familiares, amigos, profissionais de saúde –, com a criação, consigo mesmo. É possível? Sim, é possível; e todos somos chamados a empenhar-nos para que tal aconteça. Olhemos para o ícone do Bom Samaritano (cf. Lc 10, 25-37), contemplemos a sua capacidade de parar e aproximar-se, a ternura com que trata as feridas do irmão que sofre.

Recordemos esta verdade central da nossa vida: viemos ao mundo porque alguém nos acolheu, somos feitos para o amor, somos chamados à comunhão e à fraternidade. Esta dimensão do nosso ser sustém-nos sobretudo no tempo da doença e da fragilidade, e é a primeira terapia que todos, juntos, devemos adotar para curar as doenças da sociedade em que vivemos.

A vós que vos encontrais na doença, passageira ou crônica, quero dizer-vos: Não tenhais vergonha do vosso desejo de proximidade e ternura. Não o escondais e nunca penseis que sois um peso para os outros. A condição dos doentes convida-



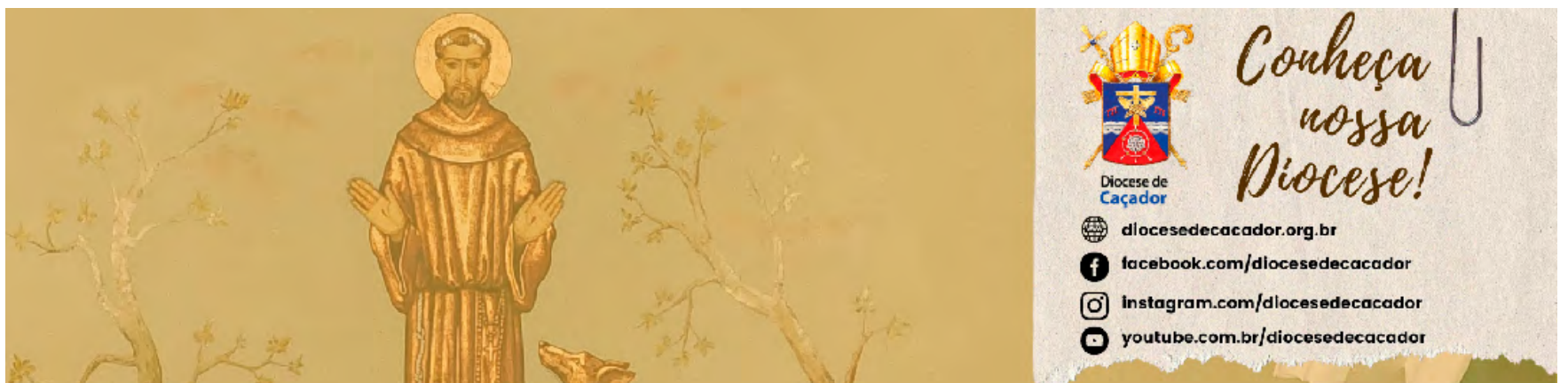
nos a todos a abrandar os ritmos exasperados em que estamos imersos e a reentrar em nós mesmos.

Nesta mudança de época que vivemos, especialmente nós, cristãos, somos chamados a adotar o olhar compassivo de Jesus. Cuidemos de quem sofre e está sozinho, porventura marginalizado e descartado. Com o amor mútuo que Cristo Senhor nos oferece na oração, especialmente na Eucaristia, tratemos das feridas da solidão e do isolamento. E deste modo cooperamos para contrastar a cultura do individualismo, da indiferença, do descarte e fazer crescer a cultura da ternura e da compaixão.

Os doentes, os frágeis, os pobres estão no coração da Igreja e devem estar também no centro das nossas solitudes humanas e cuidados pastorais. Não o esqueçamos! E confiemo-nos a Maria Santíssima, Saúde dos Enfermos, pedindo-Lhe que interceda por nós e nos ajude a ser artífices de proximidade e de relações fraternas.

*Roma – São João de Latrão, 10 de janeiro de 2024.*

**FRANCISCO**



## A VOCAÇÃO PROFÉTICA DE EZEQUIEL

- Comentário sobre o livro do profeta Ezequiel (1ª parte) -

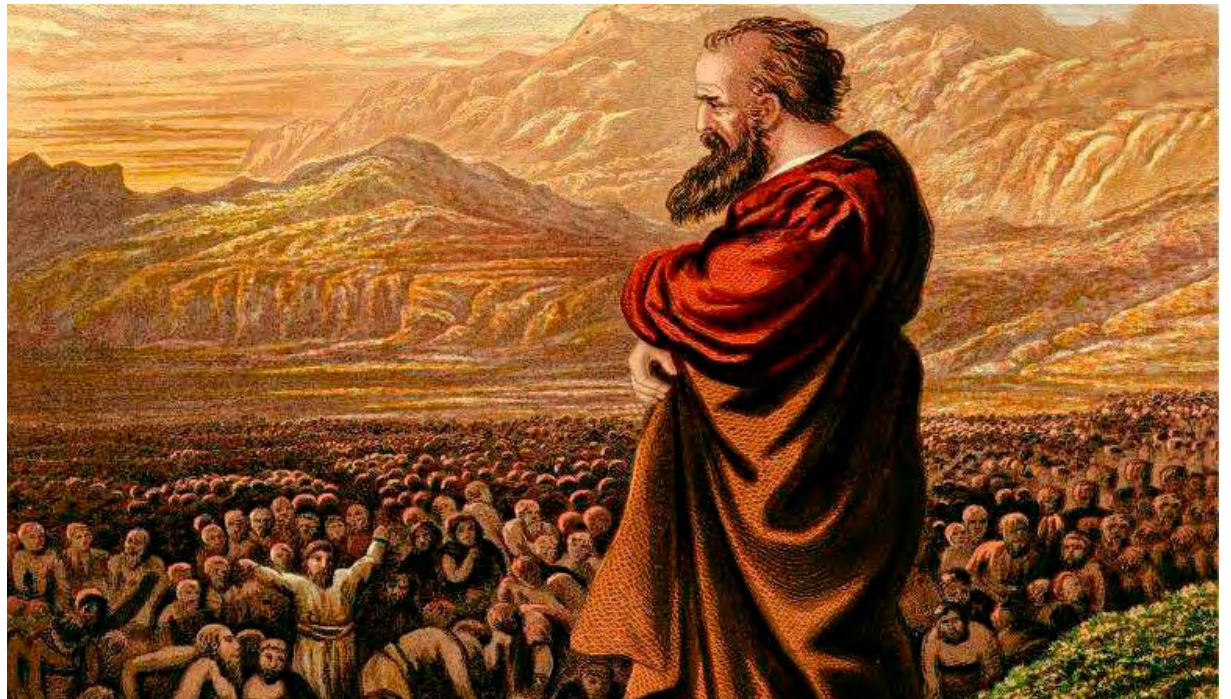
Irmãos e irmãs amados!

Novo ano, esperanças renovadas! Caminhamos ancorados na fé em Deus, certos de sua presença amorosa e de sua misericórdia infinita. Desde as origens do mundo o Espírito Santo impregna a vida dos seres humanos e da criação inteira. É a Força divina, terna e materna, que nos ampara no caminho que podemos seguir tendo em vista o projeto de um mundo de justiça, de fraternidade e de paz.

Justiça, fraternidade e paz! É o clamor que emerge da realidade desafiante em que vivemos. As dores são imensas e variadas: as guerras entre nações e os conflitos de toda ordem, bem como a administração insensata dos recursos naturais causam sofrimentos indizíveis para a maioria dos habitantes deste planeta que nos foi dado por Deus para ser a casa de todos os povos. Sim, estamos num tempo de profunda crise que indica a real possibilidade de extinção da espécie humana. Mudanças urgentes se fazem necessárias para manter as condições indispensáveis para a manutenção da vida na terra.

**Deus está presente!**

Para estas mudanças necessárias na construção de um novo mundo podemos contar com a graça de Deus! Sua Palavra contida na Bíblia nos revela que jamais somos esquecidos ou abandonados. Foi assim com o povo de Israel, cuja história foi perpassada por momentos muito difíceis. Um desses momentos foi o Exílio da Babilônia, no século VI a.C. Em terra estrangeira as pessoas exiladas



sentiam-se desoladas, em profunda tristeza, sem nenhuma perspectiva de mudança. Era imensa a saudade de Jerusalém com as tradições religiosas cultivadas junto ao templo (Sl 137). Enfim, a sensação entre os exilados era equivalente a serem esquecidos e abandonados pelo próprio Deus. Porém, eis que Deus se manifesta através da profecia de Ezequiel. Durante este ano de 2024, queremos refletir sobre as mensagens divinas contidas nos 48 capítulos do livro de Ezequiel. O lema que vai iluminar estas reflexões é o que foi escolhido pela CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil para o mês bíblico deste ano: “*Porei em vós o meu Espírito e vivereis*” (Ez 37,14).

**O livro de Ezequiel**

Os estudiosos da Bíblia afirmam que o conteúdo deste livro é composto por mensagens do profeta Ezequiel, a partir de sua experiência de encontro especial com Deus junto aos demais exilados na Babilônia. Certamente as mensagens são resultantes de reflexões feitas em grupo. Nem tudo o que está no livro é original de Ezequiel e seu grupo. Algumas partes foram retocadas e acrescentadas no perí-

odo do pós-exílio, especialmente pelos membros do sistema sacerdotal com forte tendência de estabelecer normas para a vida cotidiana dos judeus baseada na ideologia do puro e do impuro. No seu conjunto, o livro visa fortalecer a esperança dos exilados, animando-os em sua resistência com a confiança no Espírito de Deus presente e atuante no meio do povo, insuflando-lhe vida nova.

A estrutura básica do livro de Ezequiel é composta de cinco partes:

1. *A vocação do profeta: Ez 1-3*
2. *Deus julga a cidade de Jerusalém: Ez 4-24*
3. *Deus julga as nações estrangeiras: Ez 25-32*
4. *A restauração do povo de Israel: 33-39*
5. *A nova Jerusalém e o povo restaurado: 40-48*

**Invasões e deportações**

Na história do povo de Israel muitos conflitos internos e externos precisaram ser resolvidos, envolvendo, várias vezes, lutas violentas. Desde a sua origem, sempre enfrentou ameaças de outros povos que visavam invadir o território de Israel por ser uma região estrategicamente muito bem situada. Entre os cativos, foi marcante o da Assíria que, em 721

a.C., invadiu o Reino do Norte, destruindo a capital Samaria e deportando uma parte da população (2Rs 17,1-6); o exército assírio tomou também várias cidades do Reino do Sul, deportou muitos judeus, sitiou também a cidade de Jerusalém durante três anos e se retirou em 701 a.C. sem destruir a cidade (2Rs 19,35-36). Surgiu assim a “teologia da inviolabilidade de Jerusalém”: a crença de que Deus protegia aquela cidade e o templo fazendo que permanecessem intactos para sempre.

Esta teologia, porém, cai por terra com a invasão da Babilônia: em três ocasiões aconteceram deportações (2Rs 24-25 e Jr 52). A primeira deportação se deu em 597 a.C. quando foram levados os líderes políticos, militares e religiosos e também peritos em algumas profissões que interessavam a Nabucodonosor, rei da Babilônia. A segunda aconteceu em 587 a.C. com nova invasão em Jerusalém e a destruição da cidade junto com o templo. A terceira deportação se deu em 582 a.C.

Não se sabe exatamente quantos israelitas foram deportados para a Babilônia. Segundo o texto de Jeremias foram quatro mil e seiscentas pessoas (Jr 52,30); segundo o texto de 2Rs 24,14-16 foram levados mais de dez mil somente na primeira deportação. Podemos afirmar que, somando os três momentos, foram levados ao exílio um pouco menos de quinze mil pessoas.

## O chamado de Deus a Ezequiel (Ez 1-3)

O nome “Ezequiel”, de origem hebraica, significa “Deus fortalecerá”. Em Jerusalém, Ezequiel exercia a função sacerdotal, atuando no templo. Pertencia, portanto, à elite religiosa. Foi levado para a Babilônia junto com o primeiro grupo, em 597 a.C. Neste grupo encontrava-se também o rei de Israel, Joaquin (também conhecido como Jeconias). Enquanto o rei e seus oficiais permaneceram como reféns junto ao palácio do rei da Babilônia, os demais

exilados foram assentados às margens ao rio Cobar, um afluente do rio Eufrates, no sul da Babilônia. Num regime de semiliberdade, podiam trabalhar no campo, encontrar-se em grupos, falar a própria língua e cultivar sua fé e seus costumes. Portanto, foi possível manter a identidade judaica, reunindo-se em comunidades, inclusive estabelecendo canais de comunicação com as pessoas que ficaram nas terras de Judá.

Os três primeiros capítulos de Ezequiel descrevem, em linguagem simbólica, como ele recebeu de Deus um chamado a ser profeta entre os exilados. É o primeiro profeta bíblico a exercer sua atividade fora do país de Israel. Era o ano de 593 a.C., cinco anos após ter sido deportado. Um encontro excepcional entre uma criatura e o Criador é de difícil explicação. Para isso, a linguagem simbólica torna-se um caminho adequado. As visões de Ezequiel, com todos os pormenores, visam revelar que Deus está vivo e presente no meio dos exilados. Sua glória não se manifesta somente em Jerusalém, mas revela-se, sobretudo, no meio do povo que sofre.

Irmãos e irmãs amados! É no meio do povo sofredor que Ezequiel se torna profeta, ouvindo a voz de Deus que o chama dizendo: “Fique de pé, quero falar com você”. Conversaremos sobre este chamado no próximo encontro. Até lá sugiro a leitura do capítulo 52 de Jeremias e também dos três primeiros capítulos do livro de Ezequiel. A Palavra de Deus enviada a Ezequiel é também dirigida a mim e a você. Pela palavra de Deus saberemos por onde andar...

*Celso Loraschi*  
*qtzloraschi@gmail.com*



## RECOMEÇAR COM INSPIRAÇÃO

Nossa catequese retoma a caminhada no início deste ano. Somos chamados a um novo Sim, sempre exigente e, ao mesmo tempo, reconfortante. Sabemos, pois, a quem servimos e Aquele que nos chamou, nos preparou, nos enviou e cuida de nós.

O convite generoso exige uma resposta com algumas características:

**Entusiasmo:** Aquela alegria própria do Cristo ressuscitado. Já não dá mais para servir com tristeza pois conhecemos a vitória daquele que nos chama. Não somos cristãos de Sexta-Feira Santa. A alegria Pascal deve ser sinal para o mundo daqueles que são do alto e, desta forma, suportam e superam os desafios deste mundo tão contraditório.

**Esperança:** Somos discípulos da esperança. Anunciamos e pregamos que a vida sempre tem solução. Não há problema ou dificuldade que não encontre em Deus a força necessária para encontrar saídas. Nossa humanidade está mergulhada nas enfermidades modernas psíquicas e fisiológicas da depressão, ansiedade e estresse. Só a esperança faz superar todas as frustrações.

**Resiliência:** Também os discípulos, que caminhavam com o Mestre, sentiram o peso das perseguições e do próprio enfraquecimento das forças. O Pentecostes foi o evento da propulsão. Sair de nosso cansaço, dos medos e de tudo que limita o Anúncio é o imperativo para os discípulos. Levantar-se e sair das covas do comodismo e do conformismo e ir para o mundo carente de testemunho.

**Coragem:** Uma das maiores qualidades cristãs. O próprio Cristo, por muitas vezes, vai convidar os que se apresentavam ao longo do caminho com esta expressão. Coragem não significa não reconhecer os riscos, nem tampouco, não saber parar quando necessário, mas, movidos pelo destemor o Espírito Santo, evangelizar, anunciar com solicitude e tornar mais conhecido o autor da vida.

**Testemunho:** “O mundo precisa mais de testemunhas do que de mestres e, se aceita os mestres, é porque são testemunhas”. Já não há mais espaço para contradições entre o que fazemos e o que falamos, para as quais damos o nome de farisaísmo. O Espírito Santo suscita a verdade e pede que sejamos verdadeiros. Nossa fé deve ser standart para os que creem, para que creiam mais, e para os que não creem, a fim de que, nos observando, questionem a respeito da beleza da fé.

**Amor:** Nosso dom maior, expressão da cruz. Não há cristão se não houver amor. O amor traduzido por Jesus Cristo difere do amor narcisista do mundo. Para os cristãos, amor é a condição, é a



identidade que se revela em cuidado, respeito, perdão, caridade e tantos outros gestos práticos.

É hora de recomeçar e refazer nossa missão. Felizes são os que deixam tudo para seguir o Mestre Jesus. Ao final de tudo poderemos nos encontrar novamente cansados e, até mesmo, muitas vezes machucados. Mas com o coração cheio de alegria porque ensinar a amar como Jesus nos ensinou, é a garantia que o mundo vai amar mais e, por conseguinte, também nós seremos mais amados.

*Pe. Valmir Pasa  
Referencial Eclesiástico da Iniciação à Vida Cristã*

# Campanha da Fraternidade

## DIOCESE DE CAÇADOR REALIZA SEMINÁRIO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Com motivação e o esperar de uma caminhada mais fraterna, a Diocese de Caçador acolheu no dia 9 de dezembro, no Centro de Formação João Paulo II, Linha Castelhana, mais de 50 pessoas entre lideranças, representantes de pastorais, paróquias, movimentos, organismos e serviços da Igreja para o Seminário Diocesano da Campanha da Fraternidade (CF) 2024 que tem como tema: “Fraternidade e Amizade Social” e lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8).

O encontro contou com assessoria do padre Jean Paul, secretário executivo das Campanhas da CNBB, por meio de vídeo. Em sua fala ele abordou as metodologias do “Ver”, “Julgar” e “Agir”, presentes do texto-base da CF.

Através de reflexões profundas ele comparou o tema da Campanha e a realidade em que vivemos à uma consulta médica, apresentando os sintomas, entre eles: a injustiça, a indiferença, a desigualdade, a intolerância ao diferente, a exclusão, o não compromisso com a verdade, as crises de pertencimento, o egocentrismo, entre tantos outros. Após apresentar os sintomas chega-se ao diagnóstico: alterofobia, ou seja, a aversão ao outro. E, por fim, para essa doença o remédio é a Amizade Social. Como tratamento, o objetivo é propor e realizar ações junto aos que são diferentes, estender as tendas para proteger aqueles que estão fora.

Na parte da tarde, os trabalhos tiveram sequência com a

apresentação dos roteiros dos Grupos de Reflexão produzidos pela Diocese e que também tem como temática a CF 2024.

Dom Cleocir Bonetti esteve presente e agradeceu pela participação de todos. “Importante esse momento para que possamos refletir, nos prepararmos e vivenciarmos ações concretas e fraternas. Necessitamos mais do que nunca de Amizade Social”, disse.

O Seminário encerrou com oração final, bênção e envio dos participantes.

*Elaine Karch de Almeida*  
Pastoral da Comunicação





# Evangelização

## DIOCESE DE CAÇADOR DIVULGA RESULTADO DA COLETA DA EVANGELIZAÇÃO DE 2023

A Diocese de Caçador realizou nos dias 16 e 17 de dezembro a Coleta para a Evangelização, fazendo parte da Campanha para a Evangelização 2023 que teve como tema “Em Belém, casa do pão, Deus nos faz irmãos”.

A Campanha foi criada pelos bispos do Brasil em 1998, no intuito de mobilizar os católicos para assumirem a corresponsabilidade na sustentação das atividades evangelizadoras da Igreja no Brasil. Muitas iniciativas foram realizadas graças a essa coparticipação dos fiéis. Um exemplo, foi o apoio em todo o trabalho feito da tradução brasileira da 3ª edição típica do Missal Romano.

A distribuição dos recursos arrecadados na Coleta do 3º Domingo do Advento é feita da seguinte forma: 45% ficam na própria diocese, para subsidiar a ação missionária, evangelizadora e pastoral da própria Igreja Local, 20% são destinados ao respectivo regional da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a sua sustentação e de suas estruturas de evangelização e formação e 35% são enviados à sede nacional da CNBB, em Brasília, de forma a garantir iniciativas e estruturas evangelizadoras em todo o Brasil, especialmente nas regiões mais carentes.

*A Diocese de Caçador agradece a todos e todas que mais uma vez colaboraram com essa importante ação.*

	PARÓQUIA	VALORES
1.	Arroio Trinta	536,30
2.	Canoinhas	4.155,00
3.	Catedral SFA - Caçador	2.954,85
4.	Bela Vista Toldo	1.054,40
5.	Cristo Redentor - Caçador	2.805,00
6.	N. Sra. Rainha - Caçador	1.604,00
7.	Fraiburgo	1.365,55
8.	Rio das Antas	74,00
9.	Iomerê	908,40
10.	Sta. Isabel de Ipoméia	107,00
11.	Irineópolis	935,00
12.	Lebon Régis	448,55
13.	Major Vieira	1.113,00
14.	Matos Costa	508,00
15.	Monte Castelo	394,65
16.	Papanduva	2.490,00
17.	Pinheiro Preto	825,30
18.	N. Sra. das Vitórias - Porto União	1.025,00
19.	S. Pedro S. Paulo - Porto União	420,00
20.	Salto Veloso	505,00
21.	Santa Cecília	620,00
22.	Três Barras	613,00
23.	Treze Tílias	710,80
24.	Timbó Grande	554,75
25.	Videira	3.347,00
	<b>TOTAL</b>	<b>30.074,55</b>

## CONSELHO DIOCESANO DE LEIGOS AVALIA TRABALHOS DE 2023 E PLANEJA AÇÕES PARA 2024



O Conselho Diocesano de Leigos reuniu 10 participantes para um encontro no dia 09 de dezembro. A atividade foi realizada em Caçador, na residência dos coordenadores do Conselho, Meri e Ulir Scolari. Foi um momento de avaliação das atividades do ano de 2023 e planejamento para 2024. A partir da memória dos acontecimentos do ano, os membros conversaram sobre o que se pode fazer em 2024, visando a continuidade do Conselho e sua efetiva participação.

O encontro contou com a presença de Dom Clecir Bonetti e do padre Edson De Bortoli, referencial eclesialístico do Conselho Diocesano de Leigos. Entre as principais decisões e encaminhamentos, os participantes reafirmaram a necessidade de se executar em 2024 as visitas às microrregiões que não aconteceram em 2023. Também consta no planejamento dar maior ênfase ao Dia do Pobre, amadurecendo uma proposta diocesana mais concisa e articulada. Ainda, ficou definido que o Conselho apoiará e divulgará a Escola de Ética e Cidadania.

*Elaine Karch de Almeida  
Pastoral da Comunicação*

## CONSCIENTIZAÇÃO DA SAÚDE MENTAL JANEIRO BRANCO

O ano de 2024 começou com uma iniciativa muito importante sobre saúde mental. O objetivo do Janeiro Branco é dar maior foco para esse assunto. Por ser o primeiro mês do ano muitas pessoas estão mais dispostas a fazerem planos, pensarem em suas vidas e nas suas relações sociais, nesse sentido, a campanha propôs uma reflexão: “a vida é uma tela em branco e você é o autor que a escreve e pinta”.

Saúde mental é a ausência de doenças mentais, ou seja, estar mentalmente bem, desempenhar suas habilidades, saber lidar com os desafios e dificuldades que surgem na vida. Uma pessoa com a mente saudável compreende que não existe ninguém perfeito e que somos seres diferentes que possuem limites pessoais. Ela também entende que temos inúmeras emoções como raiva, amor, tristeza, entre outras, e que nos expressamos através delas.

É importante ressaltar que a saúde mental é diferente para cada indivíduo e está associada em como ele enfrenta os seus desafios pessoais e as mudanças do caminho, buscando sempre um equilíbrio ou ajuda para qualquer problema quando necessário, pois existem fatores que muitas vezes o atingem diretamente, como conflitos, traumas ou um novo ciclo. Então, saúde mental é a forma que cada pessoa reage a essas circunstâncias da vida e como ela lida com tudo isso.

O Janeiro Branco traz um reflexo bem amplo de como o Brasil lida com problemas decorrentes de doenças mentais, segundo o Ministério da Previdência social, mais de 288 mil pessoas se afastaram de seus trabalhos em decorrência de transtornos mentais só em 2023, ou seja, um aumento significativo no último ano que impossibilita os indivíduos a exercerem suas funções. Entre os transtornos mais vistos estão a ansiedade, a depressão e a síndrome de burnout.

Quando um indivíduo sofre de uma doença mental, isso afeta o seu trabalho, sua vida pessoal e social. É importante reconhecer que embora o tratamento seja eficaz para sua melhora, muitas vezes, ele leva algum tempo e tem impacto no seu desenvolvimento pessoal. Na maior parte dos casos, as pessoas afetadas acreditam que a situação irá melhorar da noite para o dia, o que acaba gerando algumas preocupações com dívidas, relacionamentos, família, estudos, entre outros, por estarem afastados do trabalho temporariamente. O tratamento é baseado no nível de sua doença, ou seja, é feita uma avaliação para saber qual tipo de transtorno o indivíduo apresenta, e de onde isso está vindo, seja no trabalho ou no ambiente familiar.

Realizado o diagnóstico, o indivíduo poderá iniciar o tratamento, com ajuda psicológica, psiquiátrica e outros profissionais se



houver necessidade. Para isso, é importante conscientizar os ambientes, embora os informativos da Previdência social tenham noticiado esse aumento principalmente em ambientes de trabalho, muitos casos são decorrentes de situações familiares, e é fundamental que o indivíduo tenha apoio familiar. Uma conversa com a família para desenvolver um diálogo aberto sobre os problemas, compreender um ao outro e buscar melhorar essa conexão emocional.

Saúde mental é ter autocuidado, autoconsciência. É ter um tempo de qualidade com um ente querido, é praticar nosso esporte preferido, assistir um filme, é dizer não para algumas coisas. É importante ressaltar que nenhuma área de nossa vida sairá da maneira que desejamos se não priorizarmos nossos bens mais preciosos, nossa vida, saúde mental e física. Portanto, coloque-se em primeiro lugar, procure ajuda psicológica, tenha uma boa noite de sono, faça exercícios, alimente-se bem, gaste seu tempo livre, cultive pensamentos positivos, evite discussões desnecessárias, fique pelo menos 15 minutos ao dia exposto ao sol para estimular a vitamina D, converse com pessoas em que você confia. Espero que 2024 seja repleto de realizações, saúde e prosperidade para todos.

*Maria Eduarda Santana*  
Psicóloga

# Missionariedade

## SEMINARISTA DA DIOCESE VIVENCIA EXPERIÊNCIA DE MISSÃO EM MINAS GERAIS

Uma experiência de missão e encontro foi vivenciada pelo seminarista da Diocese de Caçador, Matheus de Lima entre os dias 12 a 22 de janeiro. Ele esteve na cidade de Araçuaí, Minas Gerais, onde participou juntamente com outros jovens, da 2ª Ação Missionária com os Seminaristas, com o lema “Muitos membros, um só corpo”, retirado da Carta de São Paulo aos Coríntios.

Para Matheus, a iniciativa foi uma vivência muito importante e diferenciada em sua caminhada pastoral e pessoal. “Diante de todo o contexto ali presente na diocese, no próprio Vale do Jequitinhonha, onde fizemos essa experiência, nos deparávamos com muitas realidades e rostos da Igreja. Pude perceber o quanto fundamental é esse contato direto com o povo pertencente daquela região. Um povo que passou já por muitas dificuldades, necessidades, um povo muito sofrido. O Vale do Jequitinhonha já foi chamado de Vale da Miséria no Brasil. Hoje, graças a Deus, eles possuem uma condição melhor”, destaca.

O seminarista ressalta que todo o esforço de ir ao encontro das famílias, apesar de distâncias muito longas, valeu a pena. “Comunidades muito e muito distantes. Chegávamos a caminhar 10, 12 quilômetros para visitar uma casa e pessoas muito, muito carentes e que nunca haviam recebido a visita dos membros da Igreja. Um povo muito agradecido, muito simples, muito humilde. Cada casa que visitamos, fomos muito bem recebidos, com cafezinho, um biscoito de polvilho e a gente via no rosto deles a alegria”, enfatiza.

Matheus lembra que a experiência da missão, de caminhar com o povo é a própria Igreja em Saída, como nos pede o Papa Francisco. “É como é importante essa experiência de caminhar juntos, de descobrir as identidades, as

faces da nossa Igreja. Não ficar acomodado somente nos nossos templos. Como o nosso Papa nos diz, quem está caminhando está descobrindo e está vendo as diversidades, as riquezas da nossa Igreja e do nosso povo”, comenta.

“Eu saio com uma experiência de muita alegria, muita gratidão por ter participado dessa missão a qual eu pude perceber a riqueza daquele povo do norte de Minas, a riqueza no olhar, na simplicidade, na humildade, no carisma ímpar deles em nos receber e receber todo o povo que estava acompanhando essa missão. Poder contribuir e também aprender com aquele povo sobre a comunidade, sobre a igreja também foi muito importante na minha caminhada. O Espírito Santo age muito forte naquele povo e nós com certeza levamos essa experiência muito marcante da missão”, conclui.

*Elaine Karch de Almeida  
Pastoral da Comunicação*



# Juventude

## DIOCESE DE CAÇADOR PARTICIPA DA MISSÃO JESUS NO LITORAL

Cinco jovens da Diocese de Caçador viveram uma experiência única e testemunharam momentos que para sempre serão lembrados em suas memórias e em seus corações. Entre os dias 27 de dezembro e 01 de janeiro eles participaram da missão Jesus no Litoral (JNL) em Balneário Camboriú. O evento organizado pela Renovação Carismática Católica (RCC), reuniu aproximadamente 150 missionários de todo o estado de Santa Catarina, com o objetivo de evangelizar durante a temporada de maior fluxo de pessoas, levando a Palavra de Deus e seu infinito amor aos turistas espalhados pela orla da praia central da cidade. Além disso, a programação do evento contou com missas e reuniões de orações ao ar livre, arrastões, formações e outras atividades.

Para os participantes Karolyne Alves Ribeiro, Letícia Vieceli, Thais Souza Oliva, Ruliana Batista e Gabriel Bairros Bueno foram dias de muita oração, de profunda aproximação com Deus e com todos os envolvidos nessa atividade.

### Testemunhos

*“O projeto JNL foi uma das experiências mais transformadoras que pude vivenciar em minha vida, uma verdadeira escola de evangelização. Ter momentos fraternos com pessoas de vários lugares de Santa Catarina foi único, aprendendo e trocando experiências com esses irmãos, momentos profundos e de intimidade com o Senhor como a santa missa diária, adoração, momentos de oração uns pelos outros. Sair até a praia para ir ao encontro do outro, foi um desafio, pois são várias realidades. Todos nos acolheram muito bem e com grande respeito. Em cada guarda-sol, calçada, arrastão, na barraca das crianças e adolescentes, pude ouvir e aprender com cada história, testemunhar e levar um pouco de Jesus em cada lugar que passávamos e principalmente fazer algo que o Senhor nos chama, consumir nossa vida pelo outro, essa missão exigiu muita doação de nós mesmos. Tive medo no começo, mas ao me confiar a fazer esse trabalho missionário, pude ter a graça desses dias. Em meu coração só brota gratidão por cada momento e experiência vivenciada”.*

**Ruliana Batista**

*“Essa experiência mudou a minha vida. É algo que não dá para explicar em palavras”.*

**Letícia Vieceli**



*“Apesar da ansiedade inicial, o medo de não impactar as pessoas nos primeiros dias foi superado após orações e conversas com Deus e líderes de equipe. Aproveitei a oportunidade, sentindo-me tocada por Deus e percebendo corações sendo tocados da mesma forma. Mesmo longe da família na virada do ano, adorar a Jesus tornou-se a melhor experiência da minha vida, agradecendo a Deus e a todos que tornaram esses dias especiais”.*

**Karolyne Alves Ribeiro**

*Elaine Karch de Almeida*  
Pastoral da Comunicação



## **PADRE JONI CAVALHEIRO TOMA POSSE NA PARÓQUIA SÃO JOÃO BATISTA EM TRÊS BARRAS**



*A Paróquia São João Batista de Três Barras acolheu com muito carinho no dia 31 de janeiro, seu novo pároco. Com a igreja lotada de familiares, amigos e comunidade, o padre Joni Ronaldo Cavalheiro tomou posse em uma celebração marcada pela emoção e pela oração. O momento foi presidido pelo bispo diocesano de Caçador, Dom Cleocir Bonetti.*

## **PARÓQUIA DIVINO PAI ETERNO ACOLHE PADRE FÁBIO HANSCH COMO NOVO PÁROCO**



*Com muito carinho e alegria, a Diocese de Caçador realizou no dia 01 de fevereiro, a posse canônica de mais um pároco. A Paróquia Divino Pai Eterno de Bela Vista do Toldo acolheu o padre Fábio Luiz Hansch em um momento celebrado com a presença de familiares, amigos, padres e da comunidade. A celebração foi presidida por Dom Cleocir Bonetti.*

## **PARÓQUIA NOSSA SENHORA DAS VITÓRIAS ACOLHE PADRES VALMIR PASA E ZEZINHO**

*Com as orações da comunidade e as bênçãos do bispo diocesano Dom Cleocir Bonetti, a Paróquia Nossa Senhora das Vitórias de Porto União, acolheu no dia 04 de fevereiro, seus novos padres. Tomaram posse canônica, os padres Valmir Pasa que estará desenvolvendo os trabalhos como pároco e o padre Antônio José Blaskowski (Zezinho), que será o novo vigário paroquial.*



## **PADRE ROQUE ADEMIR FAVARIN É ACOLHIDO EM MATOS COSTA/CALMON**

*No clima da festa do padroeiro São Sebastião, a Paróquia São João Batista de Matos Costa/ Calmon acolheu no dia 04 de fevereiro, seu novo pároco. Paroquianos de todas as comunidades acompanharam esse importante momento que foi a posse do padre Roque Ademir Favarin, que até então estava exercendo a missão em Rio das Antas, na Paróquia Santo Antônio. A celebração foi presidida por Dom Cleocir Bonetti.*



# Diocese em Ação



## SECRETARIADO DIOCESANO VIVENCIA MOMENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO E HOMENAGEM

O Secretariado Diocesano de Pastoral (SDP) realizou na no dia 14 de dezembro, uma celebração especial em ação de graças para marcar o encerramento de mais um ano de caminhada pastoral.

O momento contou com missa presidida por Dom Cleocir Bonetti na Catedral São Francisco de Assis, fazendo memória de todas as atividades, desafios, alegrias e encontros que estiveram pelo caminho da diocese em 2023. Também estiveram presentes o padre Renato Caron, vigário geral, e o padre André Luiz Giombelli, coordenador diocesano de pastoral.

Durante a celebração também foi preparada uma homenagem para o padre André que durante quatro anos assumiu com muito compromisso e dedicação a função de coordenador diocesano de pastoral, enfrentando inclusive, desafios como a pandemia e a transição na Diocese com a saída de Dom Severino Clasen e a chegada de Dom Cleocir. Uma carta foi lida e entregue ao padre, assim como alguns presentes em forma de agradecimento.

## NATAL DOS PADRES É CELEBRADO EM MAJOR VIEIRA

O clero da Diocese de Caçador se reuniu no dia 11 de dezembro, em Major Vieira, para o Natal dos Padres, uma data celebrada tradicionalmente todos os anos.

A Paróquia Divino Espírito Santo acolheu este momento que contou com a presença de Dom Cleocir Bonetti e teve como objetivo a confraternização entre os padres, fazendo memória de toda a caminhada deste ano com muitos desafios e sementes plantadas.



## ENCONTRO DO MOVIMENTO TREINAMENTO DE LIDERANÇAS CRISTÃS É REALIZADO EM TRÊS BARRAS

No dia 10 de dezembro, reuniram-se os representantes do movimento Treinamento de Lideranças Cristãs (TLC) da Diocese de Caçador na Capela dedicada a Nossa Senhora de Guadalupe, na Comunidade do Engenho Queimado em Três Barras. Momento de louvor, escuta da Palavra, santa missa e adoração.

*Para leitura completa das notícias,  
acesse: [www.diocesedecacador.org.br](http://www.diocesedecacador.org.br)*

# Fique Por Dentro

## AGENDA/ANIVERSÁRIOS

JANEIRO (atualizada até 05/02/2024)			
DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
10	Assembleia Eletiva	Pastoral da Criança	Papanduva
22	Reunião Coordenação Regional	Pastoral Pessoa Idosa	Virtual
24 a 28	Encontro Nacional de Formação	RCC	Aparecida/SP
27	Formação Equipe Dirigente	ECC	Arroio Trinta
27	Reimplantar a Pastoral da Criança (1ª visita)	Pastoral da Criança	Monte Castelo
27 e 28	Reunião CDPJ	PJ do Contestado	Lebon Régis
27 e 28	Conselho Regional	Cáritas Brasileira	Alfredo Wagner

FEVEREIRO (atualizada até 05/02/2024)			
DATA	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	LOCAL
01	Grupo de Reflexão Pastoral	CNBB Sul 4	Virtual
01	Reunião Coordenação Diocesana	Pastoral da Saúde	Caçador
02 a 04	Formação Regional para Multiplicadores	IAM	Lages
03	Reunião Conselho Regional Sul IV	ECC	Fraiburgo
03 e 04	Reunião CRPJ	PJ Sul 4	Florianópolis
03 e 04	Reunião Coordenação Diocesana	SABC	Castelhano
06	Reunião do Conselho Diretor	Cáritas	Caçador
06	Apresentação Canônica Padre Ismael Alves da Cruz	Paróquia Imaculada Conceição	Fraiburgo
06	Comemoração 25 anos Sacerdócio Dom Cleocir Bonetti	Paróquia Imaculada Conceição	Fraiburgo
09 a 11	Assembleia Estadual	Pastoral Pessoa Idosa	Criciúma
10 a 13	5ª Missão Jovem Diocesana	PJ do Contestado	Lebon Régis
15	Reunião	Micro de Arroio Trinta	Arroio Trinta
17	Reunião Diocesana	CDL	Caçador
17 e 18	Escola Regional de Mística Leiliane Maciel - 2ª etapa	PJ Sul 4	Lages
17 e 18	Reunião Conselho Estadual e Encontro de Ministérios	RCC-SC	Blumenau
18	Formação Assessores Micro Caçador	COMIDI/IAM	Caçador
18	Reunião do Conselho Diocesano	ECC	Porto União
19	Reunião Regional	CNLB/SC	Virtual
21	1º Fórum Regional das Pastorais Sociais	Pastorais Sociais	Virtual
23 a 25	Reunião Regional da Ampliada	CEB's	Joinville
24	1º Fórum Diocesano das Pastorais Sociais	Pastorais Sociais	Castelhano
24	Assembleia Avaliativa Diocesana	Pastoral da Criança	Castelhano
24	Reunião Diocesana	Pastoral Cabocla	Lebon Régis
25	Formação Assessores Micro Videira	COMIDI/IAM	Videira
26 e 27	Reunião Regional	Liturgia	Lages
26 a 27	Reunião Coordenação Regional	SABC	Lages
27	Pausa Espiritual da PASCOM	PASCOM	Virtual
27	Reunião	Micro de Canoinhas	Canoinhas
28	Reunião	Micro de Caçador	Catedral

ANIVERSÁRIOS	
Nome	Nascimento
Pe. Lourenço da Silva	01/01/1975
Pe. Valcir Baronchello	17/01/1963
Pe. Flávio Tartare	18/01/1962
Pe. Rogério Esmeraldino	01/02/1966
Pe. André Luiz Giombelli	18/02/1978
Nome	Ordenação
Pe. Flávio Tartare	07/01/1989
Pe. Leomar Deon	11/01/1997

Pe. Rubem Dutra D'Ávila	15/01/1995
Pe. Selvino Baldissera	16/01/1982
Pe. Camilo João Munano	17/01/1976
Pe. Álvaro Macagnan	18/01/1997
Pe. Renato Luiz Caron	22/01/1995
Pe. Edson De Bortoli	02/02/2019
Dom Luiz Carlos Eccel	07/02/1999 Ep.
Pe. Wilson Maiorki	10/02/2001
Pe. Antonio Damin	15/02/1992
Pe. Roque Ademir Favarin	26/02/1995

19 de Maio

★ REGINA SACRATISSIMI ROSARII FÁTIMA ORA PRO NOBIS ★



# 32ª Romaria Diocesana

AO SANTUÁRIO DIOCESANO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
FRAIBURGO-SC



Diocese de  
Caçador

AMADOS DO ETERNO | PE. JOÃO QUELHAS | DOM CLEOCIR BONETTI  
CANTORES DE DEUS | GRUPO MARANATHÁ

